



**Instituto de Previdência  
do Município de Jundiaí**

**Relatório de Gestão Atuarial**

**Referência: Dezembro/2023**

**I - Análise dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios:**

	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
<b>Ativos Garantidores (A)</b>	<b>2.294.462.484,92</b>	<b>2.403.354.442,26</b>	<b>2.527.154.648,07</b>
Investimentos	1.952.665.236,98	2.084.987.549,55	2.239.007.819,49
Créditos a Receber	341.797.247,94	318.366.892,71	288.146.828,58
<b>Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (B)</b>	<b>2.950.534.775,10</b>	<b>3.085.908.430,49</b>	<b>3.544.521.926,11</b>
Benefícios do Plano	3.196.033.982,65	3.514.246.008,54	4.030.782.023,61
(-) Contribuições Aposentado	156.111.435,92	270.392.573,30	308.636.964,96
(-) Contribuições Pensionista	6.110.445,69	15.540.664,49	18.476.333,27
(-) Comprev	83.277.325,94	142.404.340,26	159.146.799,27
<b>Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (C)</b>	<b>2.601.400.114,03</b>	<b>1.685.554.065,93</b>	<b>1.853.013.381,21</b>
Benefícios do Plano	5.051.289.935,26	4.560.386.674,28	4.928.201.925,70
(-) Contribuições ente	930.602.209,91	1.137.082.676,93	1.244.149.186,45
(-) Contribuições Ativo	1.086.683.610,39	1.398.192.489,36	1.516.396.115,63
(-) Comprev	432.604.000,93	339.557.442,06	314.643.242,41
<b>Plano de Amortização (D)</b>	<b>3.354.917.026,21</b>	<b>2.376.774.709,15</b>	<b>2.501.894.634,47</b>
<b>Resultado Atuarial (A-(B+C)+D)</b>	<b>97.444.622,00</b>	<b>8.666.654,99</b>	<b>-368.486.024,78</b>



**II Comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas**

	<b>Estimativa Avaliação Atuarial 2021</b>	<b>Executado 2021</b>
<b>Receita Previdenciária</b>	295.284.323,34	312.870.787,59
<b>Despesa Previdenciária</b>	297.314.416,09	297.888.850,03
<b>Resultado Previdenciário</b>	-2.030.092,75	14.981.937,56
<b>Saldo financeiro (investimentos)</b>	1.950.635.144,23	1.988.707.455,81

	<b>Estimativa Avaliação Atuarial 2022</b>	<b>Orçamento Executado 2022</b>
<b>Receita Previdenciária</b>	335.711.479,76	386.069.269,73
<b>Despesa Previdenciária</b>	313.178.882,41	336.338.041,40
<b>Resultado Previdenciário</b>	22.532.597,35	49.731.228,33
<b>Saldo financeiro (investimentos)</b>	2.107.520.146,90	2.238.624.533,79

	<b>Estimativa Avaliação Atuarial 2023</b>	<b>Orçamento Executado 2023</b>
<b>Receita Previdenciária</b>	368.064.731,78	439.422.911,40
<b>Despesa Previdenciária</b>	345.857.268,71	374.974.350,87
<b>Resultado Previdenciário</b>	22.207.463,07	64.448.560,53
<b>Saldo financeiro (investimentos)</b>	2.261.215.282,56	2.647.134.130,15



### **III Estudo técnico de aderência das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras do plano de benefícios dos RPPS**

O relatório do estudo técnico de aderência das hipóteses atuariais foi elaborado pela consultoria atuarial contratada pelo IPREJUN, Arima Consultoria Atuarial, conforme previsto no Plano de Trabalho Atuarial do instituto e deliberado nos Conselhos Fiscal e Deliberativo no mês de dezembro/2023.

- a) Tábuas de Moralidade: O estudo apresentado confirma a manutenção da TÁBUA DE MORTALIDADE IBGE 2021 EXTRAPOLADAS – MPS como premissa da avaliação atuarial. No entanto, em relação à entrada em invalidez, a análise compreendeu o período de 2020 a 2022, como forma de utilizar os preceitos estabilizados após a promulgação da EC 103/2019 (Reforma da Previdência). Considerando apenas esse período, foi aprovada a utilização da Tábua Álvaro Vindas, visto que o número de entradas em invalidez entre 2020 e 2022 foi de 45, enquanto a tábua admite 50,18 episódios.
- b) Baseado na estrutura a Termo de Taxa de Juros Média (ETTJ) a análise indica que as expectativas de mercado em relação às taxas de juros futuras são superiores à meta atuarial do IPREJUN. Ainda considerando a nova meta proposta para 2024 (IPCA+5%), verificamos que ela se encontra abaixo da curva da estrutura a Termo.
- c) Em relação ao crescimento das remunerações, salvo o crescimento vegetativo da folha (quinquênios/ progressões, descontado o efeito inflacionário) não acenderá mais de 3,53% ao ano. Como é aplicada a equivalência da taxa simples para a composta, nos percentuais aferidos por um período de permanência médio de 25 anos em atividade desde a admissão até a aposentadoria estima-se o crescimento médio de 2,56% a.a.

Jundiaí, 30 de janeiro de 2024

**JOÃO CARLOS FIGUEIREDO**

Diretor Presidente



***Instituto de Previdência  
do Município de Jundiaí***